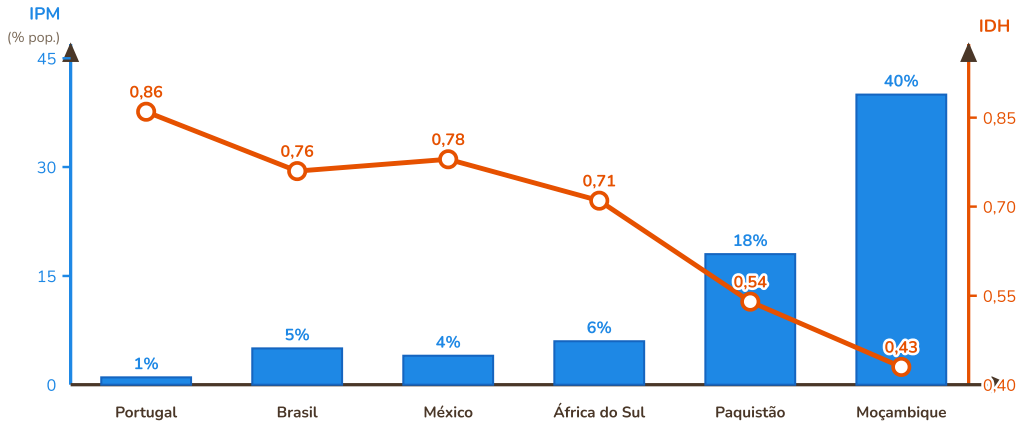
Ficha — Leitura de Indicadores por País

12.º Ano | Economia C | 3 páginas | 8 exercícios

Competências que desenvolve: Ler um gráfico combinado de indicadores (barras e linha, dois eixos), comparar países, distinguir indicadores simples de compostos e evidenciar limitações de cada um.



6 países · valores indicativos · barras: pobreza multidimensional (IPM) · linha: IDH composto

Figura 2 — Indicadores por país: IPM em % da população (barras, eixo esquerdo) e IDH (linha, eixo direito) — leia cada série no seu eixo.

1. Verdadeiro ou Falso — com a figura

a) As barras representam o IPM e a linha representa o IDH. → ____

b) Moçambique tem o maior IPM dos seis países. → ____

c) Portugal tem o maior IDH do gráfico. → ____

d) No conjunto, países com IDH mais alto apresentam IPM mais baixo. → ____

2. Lê os dois eixos

a) Eixo esquerdo (barras): _____ · eixo direito (linha): _____ b) IPM de Portugal = _____% · IDH de México = _____.

3. Lê por cortes combinados

Dos seis países, quais têm IDH ≥ 0,75 e, ao mesmo tempo, IPM ≤ 5%? _____.

4. Calcula

a) Diferença em pontos percentuais entre o maior e o menor IPM: _____ p.p. b) Razão IDH (Portugal ÷ Moçambique) = 0,86/0,43 = _____.

5. Simples ou composto?

Classifica: PIB per capita · IDH · IPM · taxa de natalidade → indicador simples: _____ · indicador composto: _____.

6. Limitações dos indicadores

Indica duas limitações do IPM e uma do IDH (usa o que a figura não mostra).

7. Interpreta a relação inversa

Descreve a relação entre as duas séries da figura (quanto sobe uma, o que faz a outra) e porque é que isso não prova causalidade.

8. Verdadeiro ou Falso avançado

a) O IDH é um indicador composto: rendimento, educação e saúde. → ____

b) O IPM mede apenas o rendimento per capita. → ____

c) Um ano de crescimento do PIB garante que o IDH sobe. → ____

d) Comparar países por um único indicador simples pode iludir. → ____

© 2026 Estudantices

Soluções — Leitura de Indicadores por País

1. a) T — legenda: barras azuis = IPM (eixo esquerdo), linha laranja = IDH (eixo direito). b) T — barra de 40%, a mais alta. c) T — 0,86, o ponto mais alto da linha. d) T — a linha desce da esquerda para a direita à medida que as barras sobem: relação inversa no conjunto.

2. a) esquerdo: **IPM (% da população)** · direito: **IDH** b) Portugal IPM = **1%** · México IDH = **0,78**

3. Portugal, Brasil e México — os três têm IDH ≥ 0,75 (0,86 · 0,76 · 0,78) e IPM ≤ 5% (1% · 5% · 4%); Paquistão (0,54) e Moçambique (0,43) falham o corte do IDH.

4. a) 40 − 1 = **39 p.p.** b) 0,86/0,43 = **2,0** — o IDH de Portugal é o dobro do de Moçambique (os dois extremos do gráfico).

5. simples: **PIB per capita** e **taxa de natalidade** (uma dimensão) · compostos: **IDH** (rendimento, educação, saúde) e **IPM** (multidimensional: privações em educação, saúde e padrão de vida).

6. IPM: (i) resume a *média* nacional — esconde a desigualdade interna (quem é pobre dentro do país); (ii) depende das dimensões e do corte escolhidos (mudando-os muda o valor). IDH: é uma *média* composta por país — não mostra a distribuição nem as diferenças dentro do país (nem captura qualidade das instituições).

7. O padrão é de **relação inversa**: o país com o IPM mais baixo (Portugal, 1%) tem o IDH mais alto (0,86) e o país com o IPM mais alto (Moçambique, 40%) tem o IDH mais baixo (0,43) — no conjunto, IPM alto acompanha IDH baixo. Não prova causalidade: fatores comuns (rendimento, instituições, políticas públicas) movem os dois indicadores ao mesmo tempo — **correlação não é causa**.

8. a) T — por definição (rendimento + educação + saúde). b) F — é *multidimensional*: privações de educação, saúde e padrão de vida. c) F — o IDH é composto e com defasagens: o PIB pode crescer sem que educação e saúde melhorem (ou com crescimento mal distribuído). d) T — é por isso que a AE exige olhar para *vários* indicadores (simples e compostos) antes de concluir.

© 2026 Estudantices